

Estudo de CASO

Governança de TI - IES

Yonathan Stein
Vanessa Leal

Como a Governança de TI pode ajudar?

- Agindo de forma proativa;
- Reduzindo custos;
- Agilizando processos;
- Organizando processos;
- Aprimorando processos;
- Tornando a organização mais competitiva;
- Permitindo melhor controle e separação em cada processo;
- Criando uma visão aprimorada de forma organizacional;
- Boas práticas;
- Experiência;

Toda esta equação visa como resultado + Eficiência

Podemos fazer uma analogia com um jogo de xadrez?

- Sim, segue a mesma lógica, todos os pontos estão interligados.
- Cada peça no tabuleiro irá interferir no resultado.
- A posição adequada de cada peça também é fundamental para o objetivo final: vencer!
- Com visão de médio e longo prazo um “peão” poderá se tornar uma rainha ao chegar ao outro lado do tabuleiro.
- Um planejamento ministrado com eficiência tende a um resultado eficaz!

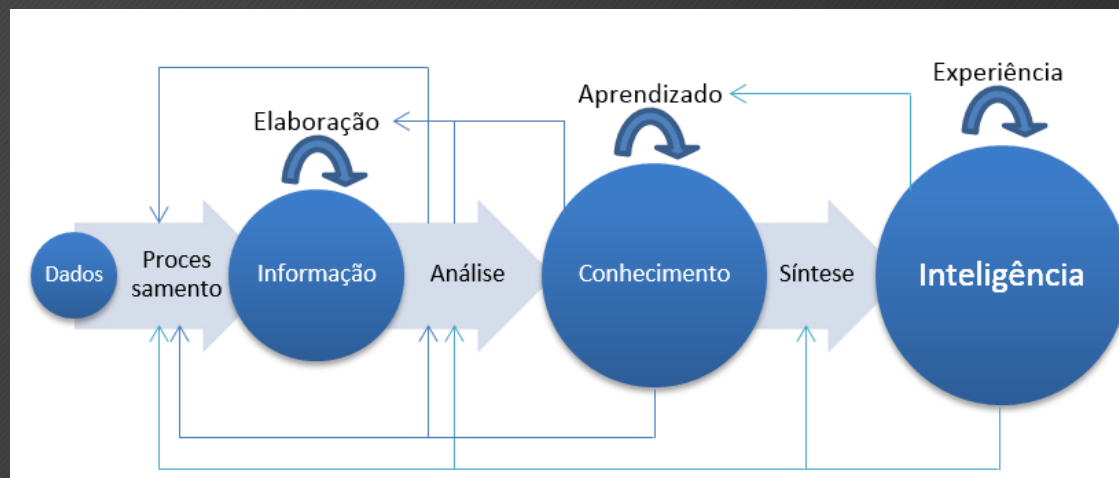


=



Dado < Informação < Conhecimento < Inteligência

- 1) Coletar dados brutos;
- 2) Transformá-las em informações a partir de significados;
- 3) Analisá-las afim de gerar conhecimento para ser aplicado;
- 4) Geração de ações inteligentes em relação a experiência gerada.



Como podemos começar?

- 1) Analisando a situação atual da organização, principalmente com questionamentos e avaliação dos mesmos para futura tomada de decisão.
- 2) Devem ser criados “macro temas”, ou seja; nichos menores que estejam relacionados e que por sua vez possuam ligação com o todo.
- 3) Desta forma será possível dividir e enxergar claramente cada setor/área.
- 4) Após analisar separadamente cada resultado, o resultado final irá depender do agrupamento deste nichos. Pois cada “peça”, esteja bem ou mal posicionada, irá incidir no “jogo”.

Com qual método se faz esta análise?

Com a escala de *Likert*. Que permite que cada item seja analisado separadamente ou possam ser somadas as respostas para criar um resultado por grupo de itens. Por isso, a partir das respostas do questionário, desenvolveu-se um método de análise:

- 1) Análise individual das questões;
- 2) Análise individual das questões, agrupando-se as opções dos dois extremos: “Respostas Positivas (total e parcial)” e; “Respostas Negativas (total e parcial)” com o intuito de reforçar a resposta positiva ou negativa;
- 3) Análise das questões agrupando-as ao seu macro tema;
- 4) Análise das questões que resultam em convergência (plena), divergência (plena) ou convergência/divergência;
- 5) Análise dos assuntos de convergência, divergência e convergência/divergência.

O que fazemos depois da análise?

A partir do resultado é possível propor ações: com base nas confirmações positivas, propõe-se continuidade ou melhoria; e, diante das confirmações negativas, propõe-se modificações ou ajustes.

Quanto as confirmações polêmicas apresentadas, estado convergência/divergência, propõe-se tratamento especial ao assunto, aprofundando o prognóstico; embora, neste caso, seja passível de questionamento a própria formulação da questão.

E com os resultados?

Diante dos resultados, é possível compreender o impacto das confirmações a respeito da governança de TI, tanto para a área de TI como para a instituição, e talvez estabelecer algum grau de gravidade de confirmações negativas ou de polêmicas.

Com a coleta e análise destes dados, é possível elaborar uma esquematização, em forma de gráfico que evidencie os resultados positivos (se estão alinhados com os objetivos estratégicos da instituição) e os negativos, (que não estão alinhados).

Qual a importância disso e a relação com a GTI?

A Governança de TI pode ser considerada importante devido aos reflexos oriundos da mudança do papel da TI dentro das organizações. Servindo como orientação para gestores e operadores de TI, possibilitando sugestões, apresentando a integração entre as áreas do estudo de caso bem como o reconhecimento da importância da governança de TI.

Com os resultados pode-se estabelecer as perspectivas:

- estratégica;
- interdependência;
- disponibilização;
- integração,

Perspectiva Estratégica

A TI é utilizada na organização como estratégia da organização e não meramente um ativo dentro dela; a Governança de TI passa do alinhamento com a estratégia de negócio para fazer parte da própria estratégia de negócio da instituição, na medida em que a infraestrutura de TI se torna parte inseparável dos processos e da estrutura da organização.

Perspectiva de Interdependência

Torna-se difícil separar o impacto proporcionado pela TI do impacto das demais atividades da organização, por que a TI permeia todas as principais atividades organizacionais, tornando toda a instituição plenamente dependente da TI.

Perspectiva de Disponibilização

A TI figura, atualmente, como o principal instrumento de assegurar que as informações estratégicas, quer sejam pessoais, financeiras ou operacionais, tornem-se precisas, confiáveis, atualizadas, dinâmicas e prontamente disponíveis quando solicitadas em diversos formato, plataformas e mídias.

Perspectiva de Integração

Envolve-se a participação dos *stakeholders* nas decisões de TI, uma vez que todos são afetados por ela e utilizam-na como elemento essencial em suas atividades e áreas, consolidando-se a necessidade de definir, diferenciar ou redefinir papéis, responsabilidades e processos e especialmente, aprimorar os mecanismos de relacionamento entre as áreas.

Consideração Final

Esta apresentação transpõe meios que possibilitam, além da proposição de um método investigativo, e sugestões de ações, demonstrar o entrelaçamento, (integração e interação) entre as áreas, o reconhecimento da importância da governança de TI, a transparência no trato da gestão e da estratégia de negócio.

Por fim, atingindo seu objetivo, partindo-se do princípio que para se melhorar é necessário entender a situação, situar-se, para então, apontar soluções com propósitos de melhores resultados à organização e a sociedade.